



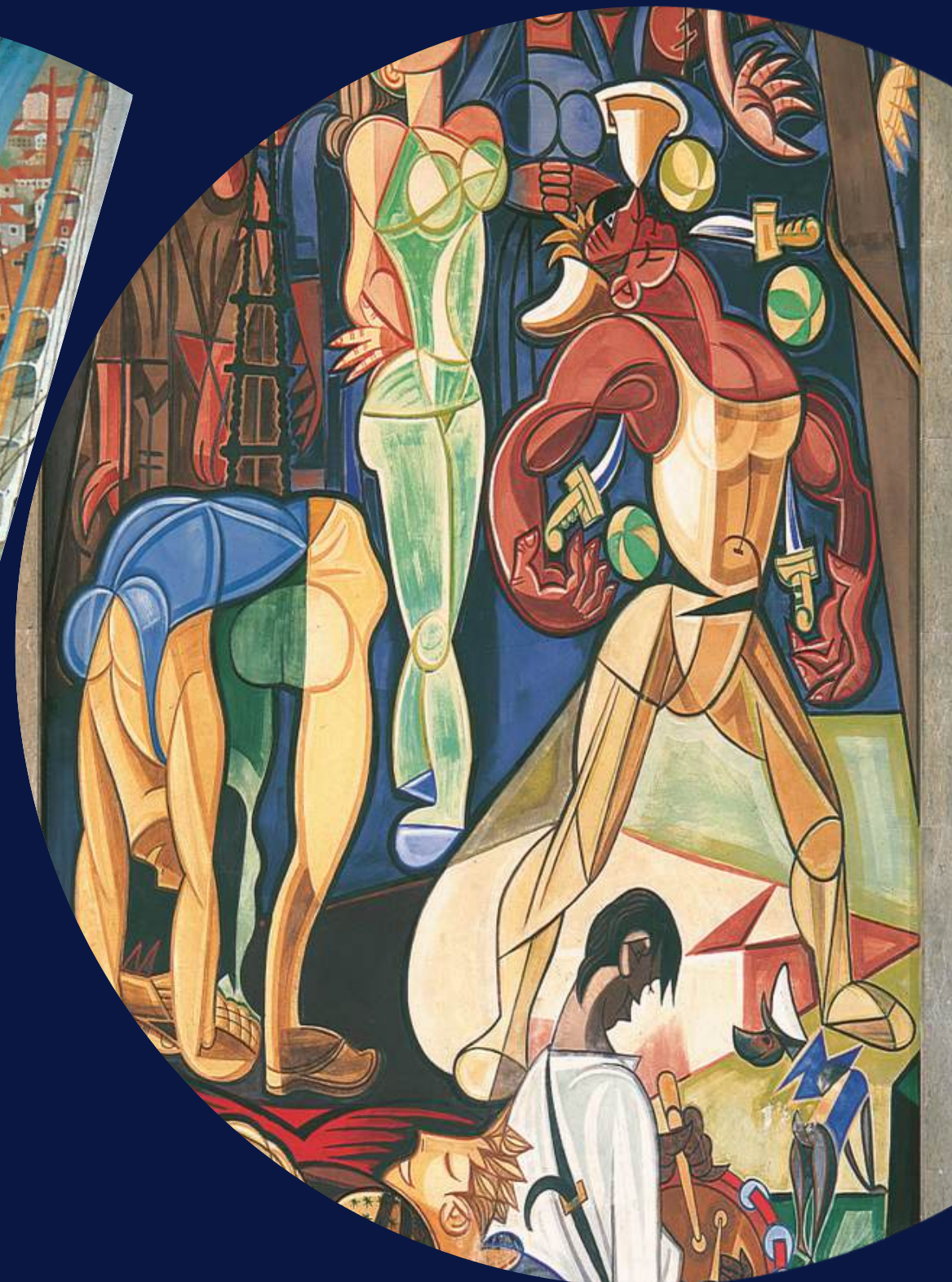
Porto de Lisboa

Carta Náutica

Março 2025

Nº 175

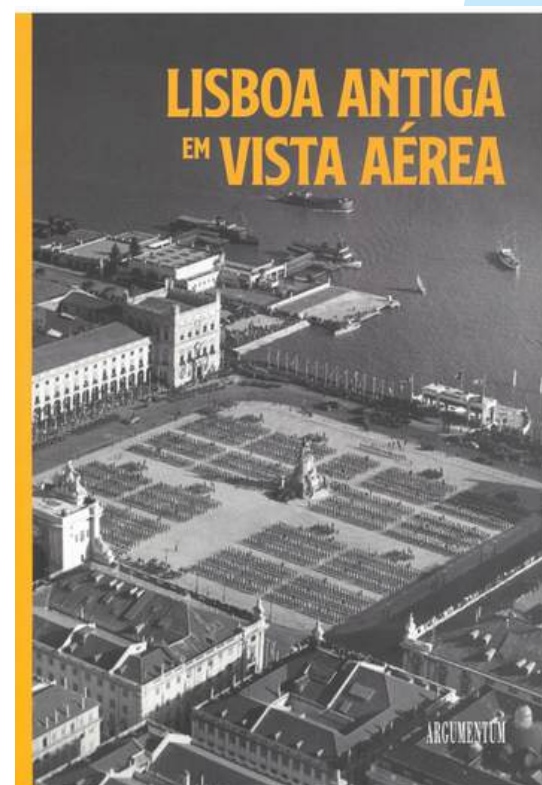
Centro de
Documentação
e Arquivo do Porto
de Lisboa



Últimas aquisições

Lisboa antiga em vista aérea – coord. Filipe Jorge

“Lisboa antiga em vista aérea” ilustra a cidade de Lisboa, através de uma narrativa visual, constituída por imagens aéreas acompanhadas dos textos da Professora Maria Calado. Inclui 150 imagens antigas, desde 1910 até final do século XX, que nos mostram como se caracterizava a cidade de Lisboa. O livro tem um capítulo inicial dedicado aos primórdios da aeronáutica lisbonense vista pela panorâmica da literatura portuguesa. A informação aqui reunida dá forma a um livro muito útil para o conhecimento de Lisboa, tornando-se uma memória expressiva da evolução e história da cidade, contada pela sua própria imagem visual.



Das nossas estantes

Relatório cibersegurança em Portugal: riscos & conflitos – Centro Nacional de Cibersegurança

As ameaças que afetam o ciberespaço alteram-se ao longo do tempo sob o efeito dos novos usos de serviços digitais, das inovações tecnológicas e das mudanças no contexto económico, social e geopolítico envolvente, entre outros fatores. É perante esta instabilidade que o Observatório de Cibersegurança do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) publica anualmente o Relatório Cibersegurança em Portugal, de forma a atualizar o conhecimento sobre as ciberameaças que atingem o ciberespaço de interesse nacional.

O presente relatório, publicado em 2024, apresenta os principais dados de interesse no ano anterior, perspetivando as tendências mais relevantes para o futuro próximo. O seu objetivo é o de informar a comunidade sobre este tema de modo a promover estratégias de mitigação dos riscos atualizadas relativamente às ameaças que persistem ou emergem.



Neste número:

Lisboa antiga em vista aérea – coord. Filipe Jorge

Relatório cibersegurança em Portugal: riscos & conflitos – Centro Nacional de Cibersegurança

Desafios da logística e cadeias de abastecimento em 2025: o que vem aí – Logística Moderna

Conclusão dos trabalhos de conservação e restauro dos murais de Almada Negreiros na Gare Marítima da Rocha

Vista aérea da Central Tejo, em Belém, até ao Palácio da Ajuda



Se gostou deste vai gostar: Vistas aéreas de Lisboa / João Constantino; fotografias de Gustavo Leitão, 1996

Artigo do Mês

Desafios da logística e cadeias de abastecimento em 2025: o que vem aí – Logística Moderna

Este [artigo](#) defende que, em 2025, os problemas estruturais e conjunturais que afetam a logística e as cadeias de abastecimento globais vão manter-se, não havendo certezas quanto à evolução dos mesmos. A nível global, a espinha dorsal do comércio internacional é o transporte marítimo, pelo que tudo dependerá da situação vivida em alguns dos oito pontos de estrangulamento a nível mundial (Estreito de Ormuz, Canal do Suez, Estreito de Malaca, Estreito de Babel-Mandeb, Estreito de Dover, Canal do Panamá, Estreito de Bósforo e Estreito de Bering), cujos principais constrangimentos são apresentados e analisados neste artigo.



Boletim Bibliográfico

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca. Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

Ligação Interessante

O [programa "Mulheres no Mar"](#), desenvolvido pela Organização Marítima Internacional (IMO), pretende alcançar uma representação para o género feminino no setor marítimo que esteja de acordo com as expectativas do século XXI. Através deste programa de género e capacitação, a IMO implementou um quadro institucional para incorporar uma dimensão de género nas suas políticas e procedimentos, promovendo o acesso à formação marítima e às oportunidades de emprego para as mulheres no sector marítimo.

O que se passa por aqui

Conclusão dos trabalhos de conservação e restauro dos murais de Almada Negreiros na Gare Marítima da Rocha

Está concluída a conservação e restauro dos seis murais de Almada Negreiros e dos revestimentos pétreos das paredes na Gare Marítima da Rocha do Conde d'Óbidos pela World Monuments Fund. A intervenção, que cobriu uma área total 165 m² de pintura mural foi levada a cabo por uma equipa mista de técnicos de conservação e restauro portugueses e italianos sob a direção técnica da empresa NC Restauro com o apoio científico do Instituto de História da Arte – FCSH/Universidade Nova de Lisboa, do Laboratório Hércules – Universidade de Évora, com a supervisão científica do Laboratório José de Figueiredo e do Património Cultural, I.P. e o acompanhamento da Associação Almada Negreiros Sarah Affonso.

A World Monuments Fund está a angariar fundos para a segunda fase deste projeto que engloba a conservação e restauro dos oito murais de Almada Negreiros situados na Gare Marítima de Alcântara, abarcando uma área total de 192 m² acrescida dos revestimentos pétreos das paredes da sala onde se encontram os murais.

No âmbito deste projeto a World Monuments Fund tem desenvolvido iniciativas de divulgação, educação e formação profissional, com vista a amplificar o valor deste património e o impacto do projeto junto da sociedade civil tanto a nível nacional como a nível internacional.

O trabalho da World Monuments Fund nas Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde de Óbidos tem sido parcialmente possível graças ao apoio de:

The Robert W. Wilson Charitable Trust; Friends of Heritage Preservation; Gregory Annenberg Weingarten, GRoW @ Annenberg; Tianaderrah Foundation / Nellie and Robert Gipson; Fundação Millennium bcp; Caixa Geral de Depósitos; REN – Redes Energéticas Nacionais; 12 empresas associadas da AGEPOR – Associação dos Agentes de Navegação de Portugal: Agência Marítima Euronave (Porto), Lda.; NAIP Navegação – Agência Internacional Portuguesa; Grimaldi Portugal, Lda.; Orey Comércio e Navegação S.A.; Pinto Basto Comercial, Lda.; Bensaúde – Agentes de Navegação, Lda.; Navex – Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.; Portocargo – Transitários, S.A.; Burmester & Stüve – Navegação S.A.; Garland S.A., Ibero Linhas – Transportes; WEC Lines-Ibero Portugal, Lda.

Texto elaborado por Teresa Veiga de Macedo, Diretora-Executiva da World Monuments Fund Portugal, a quem agradecemos a colaboração.



Foto: Simão Pernas



Vista aérea da Central Tejo, em Belém, até ao Palácio da Ajuda • Sem data • Acervo do CDA

Poesia pelo porto

O Poema



O poema me levará no tempo
Quando eu não for a habitação do tempo
E passarei sozinha
Entre as mãos de quem lê
(...)

(Ó antigas ó longas
Eternas tardes lisas)

Mesmo que eu morra o poema encontrará
Uma praia onde quebrar as suas ondas

E entre quatro paredes densas
De funda e devorada solidão
Alguém seu próprio ser confundirá
Com o poema no tempo

Poema de **Sophia de Mello Breyner Andresen**

Sabia que...



Foi criada uma estátua subaquática que ajuda a salvar os recifes?

[Saiba mais.](#)

Carta Náutica

Contactos:

cda@portodelisboa.pt

Tel: +(351) 21 361 10 45/64/74
+(351) 21 392 22 24

Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

**Questões, sugestões
ou comentários?**

Envie para
cda@portodelisboa.pt